



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUDESTE DE MINAS GERAIS
RPB-GABINETE**

RESOLUÇÃO CONSELHO DE CAMPUS RPB/IFSUDMG Nº 40 / 2025 - RPBGAB (11.04.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio Pomba-MG, 04 de dezembro de 2025.

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria nº. 519/2025, de 14-05-2025, publicada no Diário Oficial da União de 16-05-25 e Competência delegada pela Portaria nº. 19/2014 - Diário Oficial da União de 15-01-2014, e na condição de Presidente do Conselho de Campus desta unidade,

Considerando a documentação constante no Processo nº 23222.003254/2025-37,

RESOLVE:

Art.1º- **APROVAR** a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *lato-sensu* em Agroecologia na modalidade à distância, do Instituto Federal do Sudeste MG - Campus Rio Pomba.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor, produzindo seus efeitos, na data de sua publicização no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), no âmbito do Processo Administrativo nº 23222.000006/2025-34.

(Assinado digitalmente em 04/12/2025 10:19)

ANDRE NARVAES DA ROCHA CAMPOS

DIREÇÃO GERAL

CAMPUSRP (11.04)

Matrícula: 1754406

Processo Associado: 23222.000006/2025-34

Visualize o documento original em

<https://sig.ifsudestemg.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **40**,
ano: **2025**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSELHO DE CAMPUS RPB/IFSUDMG**, data de emissão:
04/12/2025 e o código de verificação: **798e0f5b88**

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU / 2025

CAMPUS: Rio Pomba

DEPARTAMENTO: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA E AMBIENTE

NOME DO CURSO: Pós-graduação em Agroecologia

GRANDE ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Ciências Agrárias

NOME E CÓDIGO DA ÁREA/SUB ÁREA

(conforme tabela CNPq, ou interdisciplinar). www.cnpq.br/áreas/cee/proposta.html

ÁREA: Agronomia

CÓDIGO:5.01.00.00-9

SUBÁREA: Fitotecnia

CÓDIGO:5.01.03.00-8

TIPO

MODALIDADE

TIPO DE OFERTA

Especialização (x)

Presencial()

Turma regular (x)

(De acordo com a [Resolução CNE/CES 1/2007](#), nessa modalidade pode-se alocar até 20% de carga horária à distância).

MBA ()

Turma por contrato/convênio ()

A distância (x)

NÚMERO DE VAGAS:

SUPRAM ou Ampla Concorrência: 16vagas

Reservadas (cotas): 05 vagas

Destinadas a servidores do IFSUDESTEMG: 04 vagas

COORDENADOR: Marcos Luiz Rebouças Bastiani, Doutorado em Fitotecnia, Professor com D.E e Experiência de 19 anos no Curso de Agroecologia do Instituto.

VICE-COORDENADOR: Carlos Miranda Carvalho, Doutorado em Fitotecnia, Professor com D.E, Experiência de 18 anos no Curso de Agroecologia do Instituto.

PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO:

Público alvo: Formados em cursos de ciências agrárias ou ciências biológicas.

Perfil do egresso: Profissional com capacidade de compreender a insustentabilidade do modelo convencional conhecendo as diversas especificidades dos agroecossistemas e as tecnologias que alicerçam a prática da agricultura de base sustentável. Este conhecimento Possibilitará o egresso a atuar na área da Agroecologia em unidades familiares,

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

comunidades, grupos, na área não governamental e nas esferas públicas. Além disso, com a orientação de professores, nesta área, o discente vai familiarizar-se com componentes técnicos/científicos que ajudarão na realização de projetos futuros e como consequência, um entendimento cada vez melhor da área estudada.

HISTÓRICO:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais tem como missão institucional promover a educação básica, profissional e superior, de caráter científico e tecnológico, gratuita, de qualidade e inclusiva, socialmente referenciada, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação ética, crítica e empreendedora, contribuindo com o desenvolvimento sustentável para uma sociedade mais justa e solidária. No cumprimento de sua missão, além de observar os ideais e fins da educação, previstos na Constituição Federal e na Lei nº 9.394/96 que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas regulamentações, propõe os seguintes objetivos estratégicos:

1. Consolidar e ampliar a Educação Profissional e Tecnológica nos diversos níveis e modalidades;
2. Fortalecer a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico na Instituição;
3. Promover a inclusão social;
4. Fortalecer a relação com a sociedade local e regional, em sintonia com os Arranjos Produtivos Locais (APLs);
5. Fortalecer a relação entre os *Campi*;
6. Desenvolver a cultura empreendedora na Instituição, associada à inovação;
7. Promover o foco no meio ambiente e na responsabilidade social.

Ao longo de sua trajetória, o campus Rio Pomba passou por diversas transformações, sendo parte delas apresentadas a seguir, até a criação do IF Sudeste MG:

- Em 13 de dezembro de 1964, através do Decreto Nº 53.558/64 passa a denominar-se Ginásio Agrícola de Rio Pomba;
- Em 19 de maio de 1967, o Decreto Nº 60.731 transfere o Ginásio Agrícola de

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

Rio Pomba para a esfera administrativa do Ministério da Educação e Cultura;

- Em 25 de Janeiro de 1968, o Decreto N° 62.178 autoriza o Ginásio Agrícola de Rio Pomba a extinguir gradativamente o Curso Ginásial, e passa a denominar-se Colégio Agrícola de Rio Pomba;
- Em 14 de Outubro de 1975 é criada a Coordenadoria Nacional do Ensino Agropecuário –COAGRI– Órgão Central de Direção Superior do MEC, que subordina todos os Colégios Agrícolas Federais existentes;
- Em 04 de Setembro de 1979, o Decreto N° 83.935 altera a denominação do Colégio Agrícola de Rio Pomba para Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba;
- Em 03 de Dezembro de 1980, a Portaria N° 106 reconhece o Curso Técnico em Agropecuária;
- Em 16 de Novembro de 1993, através da Lei N°8731, a Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba é transformada em autarquia, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto nos termos do Art2º do Anexo I do Decreto N°2147 de 14 de Fevereiro de 1997;
- Em 13 de Fevereiro de 1997, a Portaria N° 25 reconhece o Curso Técnico em Processamento de Dados;
- Em 19 de Dezembro de 1997, a Portaria N° 185 autoriza em caráter experimental, a Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba a ministrar Cursos Técnicos da Área de Agropecuária, com habilitação em: Agropecuária, Agricultura, Agroindústria e Zootecnia;
- A partir do ano letivo de 1998, em consonância com Lei N° 9394/97 (LDB), como preconizado no Decreto N° 2208/97 e na Portaria N° 646/97, a Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba separou as matrículas do Ensino Médio da Educação Profissional, adotando nas habilitações o sistema de módulos em todos os seus cursos;
- Por intermédio da Portaria N° 1235/98, publicada no DOU de 03/11/1998, reconhece o Programa Emergencial de Licenciatura Plena para Graduação de Professores da Parte Especial do Currículo de 2ºGrau – Esquema I-, realizado

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

em Convênio com o Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, curso que é mantido até hoje em conformidade com a Resolução 02/97- CNE.

- Resolução nº 01 de 05 de janeiro de 2001, do Conselho Diretor da Escola Agrotécnica de Rio Pomba, publicada no DOU de 26 de fevereiro de 2001, aprova os cursos técnicos de Contabilidade e Gestão do Agronegócio.
- Resolução nº 03 de 05 de janeiro de 2001, do Conselho Diretor da Escola Agrotécnica de Rio Pomba, publicada no DOU de 26 de fevereiro de 2001, aprova a criação do curso técnico em informática.
- Resolução nº 04 de 05 de janeiro de 2001, do Conselho Diretor da Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba, publicada no DOU de 26 de fevereiro de 2001, aprova os cursos técnicos da área de agropecuária, habilitação em Agricultura, Agroindústria, Agropecuária e Zootecnia.
- Por intermédio do decreto de 13 de novembro de 2002, fica implantado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba, mediante transformação e mudança de denominação da autarquia Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba.
- Em 26/12/2002 o Conselho Diretor aprova a criação do curso superior de Tecnologia em Laticínios;
- Em 14/02/2005 o Conselho Diretor aprova a criação do curso de Tecnologia em Agroecologia;
- Em 07/07/2006 o Conselho Diretor aprova a implantação do curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos;
- Em 29/07/2006 o Conselho Diretor aprova a implantação do Curso Bacharelado em Ciência da Computação;
- Em 29/09/2006 o Conselho Diretor aprova a implantação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho.
- Em novembro de 2006 o MEC por intermédio da SETEC, autoriza o IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba a ministrar o Curso de Pós Graduação “*Lato Sensu*” em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, na modalidade semi-presencial.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

-
- Em 30 dezembro de 2008, o antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba, torna-se Campus, passando a compor a estrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

Ao concluir o histórico e desenvolvimento do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba, fica consolidada sua postura participativa e correspondente aos ideais de cada época, na busca de modelos educacionais eficientes para a formação plena dos seus alunos. Pretendendo continuar a exercer um importante papel no cenário educacional do país e principalmente na região da Zona da Mata Mineira, o IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba, não pode abrir mão de unir a competência educacional à constituição de um espaço democrático e rico em experiências que possibilitem ao aluno construir sua identidade pessoal, suas relações sociais e apropriar-se do saber historicamente construído.

Para tanto, o IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba, preocupa em formar indivíduos ativos e criativos, autônomos e autores, providos de competências e valores éticos que os tornem responsáveis, atuantes e transformadores. As disciplinas dos cursos técnicos, “carros-chefes” da instituição, tanto aquelas de períodos iniciais como as finais, apresentam um forte caráter prático. Por outro lado, a atualização dos conhecimentos teóricos tem sido garantida pelo acesso à bibliografia recente e pelo constante aperfeiçoamento dos professores. Assume-se que não é possível acompanhar passo-a- passo a totalidade dos novos conhecimentos científicos e das tecnologias modernas; mas o ensino de forma reflexiva tem garantido aos alunos, ao entrarem no mercado de trabalho e ao continuarem seus estudos, a capacidade de se adaptarem criativamente e com versatilidade, atuando nas diferentes áreas e acompanhando o desenvolvimento científico e tecnológico.

Vale destacar, que durante os 50 anos de existência, a grande marca institucional cultivada refere-se à qualidade do ensino experimental, que une a teoria com a prática e promove uma aprendizagem crítica e contextualizada, o que vem permitindo aos alunos se destacarem nos diversos campos em que atuam como profissionais formados. Esta

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

característica é motivadora para a atuação na área da Educação Científica, já há muito tempo, haja vista algumas iniciativas institucionais levadas a cabo, com o propósito de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, não só nos nossos muros, mas assumindo a missão de oferecer e multiplicar as experiências frente à comunidade de professores da área de Agroecologia.

A ampliação dos cursos da instituição, a contratação e a capacitação dos professores da área das Ciências Agrárias e da Natureza, aliada com a diversificação das atividades-fins dos CEFET's, produziram um terreno de onde nasceu o Programa de Pós- Graduação **Lato Sensu em Agroecologia**. Diversos professores possuem vínculos associativos a instituições e programas da UFV, UFJF, UFMG, entre outras, o que é positivo para a qualidade do referido curso.

Assim, o **Lato Sensu em Agroecologia** foi implantado no IF SUDESTE MG - RP em 2006, com aprovação do Conselho Diretor do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba, tendo iniciado suas atividades no mês de novembro de 2006. Este curso vem agregando um número de professores capacitados e dispostos não somente a atuar em iniciativas isoladas voltadas para a educação e divulgação da ciência, mas afinados com o propósito de desenvolver projetos de pesquisa junto aos alunos desse programa e de outros cursos da Instituição, como o de Bacharel em Agroecologia, produzindo materiais pedagógicos, refletindo sobre as diversas metodologias de ensino com o enfoque experimental enfatizado.

Enfim, tornar consistente e orgânica a atuação de nossa instituição neste campo é o propósito do grupo. O apoio atual recebido MEC/SETEC, que financiou o primeiro curso de Pós-graduação em Agroecologia em nossa instituição, representa o primeiro e fundamental apoio para esta iniciativa. O grupo possui como horizonte buscar outros apoios e fomentos para as atividades do Programa, visando sua efetiva consolidação e crescimento institucional.

Há de se considerar que novos cursos de pós-graduação estão em fase de estudo. A crescente consolidação do tripé – ensino, pesquisa e extensão – com a implantação de Grupos de Pesquisa na área e outros projetos envolvendo alunos e professores, poderão ser decisivas para uma desejada transformação do programa de especialização em

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

mestrado *Stricto Sensu*, o que firmará de forma definitiva a contribuição do IFSudesteMG – Campus Rio Pomba para a formação de recursos humanos e de pesquisa aplicada de qualidade.

JUSTIFICATIVA:

É imprescindível que o docente atue na formação de alunos como cidadãos conscientes dos problemas cotidianos, científicos e ambientais. Dessa forma, cumpre orientar os projetos de trabalho para uma discussão sobre as condições de vida de que o grupo faz parte, inserindo-as em um contexto sócio-político maior, rumo à transformação social (FREIRE, 2003).

Em princípio, é importante destacar a definição de educação a distância que vai fundamentar o projeto do curso. Segundo Aretio (2001), a educação a distância se baseia em um diálogo didático mediado entre o professor (instituição) e o que, localizado em espaço diferente daquele, aprende de forma independente (cooperativa). Nessa definição, o autor resume o que considera características principais dessa modalidade de ensino:

- a) A quase permanente separação do professor e estudante no espaço e no tempo, salvaguardando-se o fato de que, nesta última variável, pode produzir-se também interação síncrona;
- b) O estudo independente, no qual o estudante controla o tempo, espaço, seu ritmo de estudo e, em alguns casos, itinerários, atividades, tempo de avaliação etc., aspectos que se podem complementar, ainda que não necessariamente, com as possibilidades de interação em encontros presenciais ou eletrônicos que fornecem oportunidades para a socialização e a aprendizagem colaborativa;
- c) A comunicação mediada de via dupla entre professor e, em alguns casos, destes entre si, por intermédio de diferentes recursos;
- d) O suporte de uma instituição que planeja, projeta, produz materiais, avalia e realiza o seguimento e motivação do processo de aprendizagem por meio da tutoria.

Assim, por suas características, a educação a distância supõe um tipo de ensino em que o foco está no estudante e não na turma. Esse estudante deve ser considerado como um sujeito do seu aprendizado, desenvolvendo autonomia e independência em relação ao professor, que o orienta no sentido do “*aprender a aprender e do aprender a fazer*”.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

Apesar da característica de estudo autônomo da EaD, as teorias de aprendizagem apontam para a eficácia da construção coletiva do conhecimento, da necessidade do grupo social como referência para o aprender. Um dos grandes desafios aqui é tornar viável o coletivo em que a marca seja o individual. As tendências mais recentes em EaD vêm apontando para a necessidade do estudo colaborativo e, ou, cooperativo como forma de dar resposta à concepção de aprendizagem apontada acima.

Considerando-se que a separação física entre os sujeitos é inerente à modalidade de educação a distância (EaD), destaca-se a importância dos meios de aprendizagem e dos materiais didáticos, que devem ser pensados e produzidos dentro das especificidades da educação a distância e da realidade do estudante para o qual está sendo elaborado, assim, serão utilizados meios informáticos e digitais, como também material impresso.

Na hipótese de vir a ocorrer alguma etapa presencial, poderão ser utilizados recursos metodológicos, como o quadro branco, projetor multimídia e tv digital com conexão à internet, além de visitas técnicas a unidades de produção onde o participante terá contato com a prática da ciência agroecológica no campo.

Concepção do curso:

O Curso *Lato Sensu* em Agroecologia foi proposto como um aporte à formação de um profissional interdisciplinar, com visão sistêmica do processo agrícola brasileiro, para atuar como agente do desenvolvimento local, com eficiência técnica e sensibilidade para unir o conhecimento acumulado durante gerações pelos agricultores com os conhecimentos científicos atuais.

Além de um forte conteúdo de cunho tecnológico, o curso apresenta o contexto social, econômico e cultural em que a tecnologia se insere para atender as demandas microrregionais, regionais e nacionais, da formação de um novo profissional agrícola, apto para acompanhar a mudança do paradigma do desenvolvimento agrícola reducionista para um novo modelo de agricultura, o agroecológico, caracterizado por uma visão sistêmica e holística.

O polo de apoio presencial está situado no Campus Rio Pomba, devido a sua

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

localização geográfica privilegiada, ou seja, a 95 km de Viçosa, 70 km de Barbacena e a 75 km de Juiz de Fora. Destaca-se a existência do aeroporto regional da Zona da Mata na cidade de Goianá, a 56 km de Rio Pomba, facilitando o acesso ao polo escolhido. Além disso, o Campus possui cursos de graduação na área de ciências agrárias como Agronomia, Agroecologia e Zootecnia, e muitos egressos tem interesse em realizar cursos de pós-graduação. Este fato é comprovado com a matrícula de egressos nos diferentes programas de mestrado e doutorado tanto no estado de Minas Gerais quanto em outras unidades da federação (como exemplo, muitos destes discentes buscam programas das Universidade Federal de Viçosa e Universidade Federal de Lavras) . Existe também a demanda específica da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG) que, segundo o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), direciona do trabalho dos extensionistas com base na agroecologia apontando, portanto, uma grande necessidade de qualificação dos vários profissionais de nível superior que não tiveram formação específica nesta área. Outras importantes demandas regionais são a formação de profissionais que trabalham nas Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente dos municípios da Zona da Mata de Minas Gerais, bem como os técnicos que prestam assistência aos agricultores e assentamentos existentes no estado. Na região, existem poucos cursos de pós-graduação oferecidos a distância e a proposta do polo em Rio Pomba, oferecendo curso gratuito e de qualidade aumenta as oportunidades para os formados na grande área das ciências agrárias.

Objetivos:

1) Geral:

O Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em **Agroecologia** do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba tem como finalidade contribuir para a formação continuada dos professores e profissionais ligados às ciências agrárias e biológicas, levando a uma efetiva apropriação técnica e social do conhecimento em agroecologia. Para isso, os temas estudados e propostos propiciam a formação de profissionais autônomos e inovadores,

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

capazes de projetar e realizar melhorias em seus campos de atuação, de propor novas metodologias e criar novos produtos para educação em agroecologia. Soma-se a isso, o incremento e desenvolvimento de habilidades de formular, planejar, desenvolver e avaliar atividades e projetos de pesquisa.

2) Específicos:

- Desenvolver um processo pedagógico que possibilite ao educando, como agente de desenvolvimento, construir o senso crítico e a capacidade de compreensão, intervenção e transformação da realidade, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento sustentável de sua região de atuação;
- Garantir a formação e a conduta ética básicas para o estabelecimento de um comportamento profissional adequado perante a sociedade;
- Proporcionar aos estudantes uma formação qualificada em processos produtivos agroecológicos;
- Identificar possibilidades de aplicação prática da ciência agroecológica na agricultura familiar, para otimizar o uso dos recursos naturais por intermédio da integração das atividades produtivas econômicas e de consumo;
- Contribuir para a compreensão das relações entre o meio rural e o meio urbano, como resultante do entendimento das relações entre a agricultura familiar e a agroecologia com atores urbanos, a partir da perspectiva do consumo de alimentos produzidos de forma sustentável;
- Fortalecer os vínculos com a agricultura familiar, promovendo a socialização do conhecimento construído pelos agricultores no processo de produção agroecológica com a comunidade escolar;
- Compreender as diversas formas de organização social que visem o fortalecimento da cooperação na agricultura familiar;
- Realizar pesquisas e estudos que contribuam para o resgate das experiências e conhecimentos dos agricultores e também para a geração e validação de tecnologias adaptadas à realidade da agricultura familiar;
- Promover a divulgação de conhecimentos técnicos, científicos e culturais por meio do ensino, de publicações, seminários e outras formas de comunicação;

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

INTERDISCIPLINARIDADE

De acordo com as diretrizes curriculares e com as metas propostas em âmbito nacional, bem como com os princípios que subsidiam o trabalho educativo desenvolvido pela instituição, ambos ancorados não somente na questão da flexibilização, como também na interdisciplinaridade, na articulação entre teoria e prática, na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, apresenta-se algumas alternativas consideradas substancialmente significativas para a formação dos alunos:

- Matriz curricular do curso elaborada de modo a propiciar a integração de áreas do conhecimento;
- Seleção de professores de outras áreas de conhecimento do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba, além daqueles do Departamento de Agricultura e Ambiente;
- Seleção de professores convidados a participar do programa pertencentes a outras instituições de ensino e pesquisa e que estejam atuando diretamente na área de formação proposta;

Desenvolvimento de atividades complementares, entendidas como práticas acadêmicas que possam ser desenvolvidas sobre múltiplos formatos, tais como cursos, palestras, oficinas, visitas técnicas, formação de grupos de pesquisa, incentivo a publicações entre outras visando enriquecer o processo formação, ampliar os horizontes do conhecimento e das atividades acadêmicas para além das disciplinas, ampliar as perspectivas dos estudantes em relação ao contexto social, econômico, técnico e cultural de sua área de formação e possibilitar a tomada de iniciativa e de desenvolvimento da autonomia destes.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Durante o período de formação dos estudantes poderá ser realizada visita técnica aos campos de produção e experimentação e áreas demonstrativas do IF Sudeste Campus Rio Pomba, à Unidade Demonstrativa Agroecológica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e Embrapa Agrobiologia, além de outras unidades produtivas que possam servir como demonstrativas no processo de formação dos estudantes.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

Para a obtenção do título de especialista em Agroecologia o discente deverá desenvolver um trabalho de conclusão de curso (TCC) sobre um tema de relevância na área. Também, será incentivado a elaborar projetos voltados para sua área de atuação e que venham a responder a situações peculiares de sua área geográfica e ao contexto socioeconômico em que está inserida. Poderão, ainda, ser desenvolvidos estudos de caso para que o estudante se aprofunde no conhecimento da realidade das unidades de produção de sua região, além de pesquisas científicas; estas produções poderão ser difundidas através de publicações e participação em eventos.

TECNOLOGIA

Durante a realização do curso, exercícios e atividades serão desenvolvidos na plataforma específica preparada para este fim (o SIGAA). Além destas atividades específicas desenvolvidas na plataforma, listas de exercícios adicionais, referentes ao material didático enviado, serão encaminhadas para os estudantes as quais, após a resolução, deverão ser encaminhadas para os professores para a correção. Ao longo do curso poderá haver a presença de tutores para auxílio no desenvolvimento das disciplinas.

INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA O CURSO

Características gerais

O IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba está situado em uma estrutura de fazenda, constituindo um Campus com cerca de 2.183.592 m² de área total e aproximadamente 32.498m² de área construída, sendo 9.929m², 11.911m² e 5.811m² ocupados, respectivamente, pelas áreas administrativa, pedagógica e esportiva.

A taxa de ocupação média de 1,49% do terreno está distribuída entre estruturas de

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

ensino (salas de aula, biblioteca e unidades de produção), suporte (estruturas administrativas, refeitório, ambulatório, consultório dentário, mecanografia) e áreas desportivas (ginásios poliesportivos, sala de musculação, campos de futebol), cujas características estão representadas pela tabela 1.

Sua área é arborizada, o que propicia um ambiente saudável e tranquilo, ideal para a atividade que se destina.

Tabela 1. Infra-estrutura física geral

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	Auditórios	03
02	Salas de aula	41
03	Laboratórios	18
04	Salas de vídeo-conferência	00
05	Salas de tele-conferência	01
06	Bibliotecas	01
07	Videotecas	01
08	Cantinas	02
09	Refeitórios	02
10	Unidades de Assistência Médico-Odontológicas	01
11	Unidades de Acompanhamento Psicológico	01
12	Unidades Educativas de Produção	19
13	Centro de Ensino a Distância - CEAD	01

O abastecimento de energia elétrica é feito pela rede pública e energia solar. A água provém de poço artesiano e fonte/rio/iguarapé e córrego, sendo tratada antes do fornecimento. Quanto ao esgoto sanitário, este é destinado à rede pública e fossa séptica. O resíduo produzido é coletado periodicamente pela rede municipal de coleta e parte é reciclada dentro da instituição.

Biblioteca

A Biblioteca Central, Jofre Moreira, do IFSudesteMG – Campus Rio Pomba ocupa um espaço físico total de 378 m²e possui áreas específicas para acomodação dos livros, suporte

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

para a administração da biblioteca, sala de leitura, sala de vídeo e espaço para computadores destinados a execução de trabalhos acadêmicos e acesso para pesquisas na Internet. A catalogação dos livros é feita de acordo com as normas brasileiras. Todo o sistema é informatizado, utilizando a rede de comunicação de dados interna e externa (intranet e internet) que já mantém o cadastro e todas as informações dos usuários.

O acervo total estimado é de 13.350 exemplares e 7.945 títulos distribuídos em 10 áreas. Dos livros, 3.141 exemplares (1.631 títulos) são referentes à área de Ciências Agrárias. Possui também um acervo de 221 títulos de material multimídia. A instituição mantém assinatura de periódicos e possui acesso ao portal da Capes com acesso a periódicos. Possui um acervo de fitas de vídeo, CDs e DVDs.

O Instituto Federal tem acesso (on line) ao Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do endereço <http://www.periodicos.capes.gov.br>, que oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 9095 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e a mais de 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento, além de obras de referência que podem ser acessadas.

Unidades educativas de produção destinadas ao curso proposto

Os Departamentos Acadêmicos de Agricultura e de Zootecnia contam com Setores de produção com áreas destinadas ao curso.

Nos Setores de Agricultura os estudantes podem ter acesso a áreas de produção agrícola com fruticultura tropical, cafeicultura, olericultura e culturas anuais, conforme a estação do ano.

As criações de animais concentradas no Departamento Acadêmico de Zootecnia incluem a bovinocultura de leite e de corte, caprinocultura, avicultura, suinocultura, cunicultura, piscicultura, além de áreas com diferentes tipos de forrageiras para pastagem.

Laboratórios destinados ao curso

O curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Agroecologia conta com a estrutura de laboratórios: Informática, Análises Microbiológicas (utilizado em conjunto com o Departamento Acadêmico de Alimentos), Análises de Solos, Biologia Vegetal/Cultura de Tecidos, Tecnologia de Produção de Sementes, Proteção de Plantas (Fitopatologia e Entomologia), Ecologia, Microbiologia do Solo, Extratos Vegetais e Homeopatia.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

Atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida

O planejamento para atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida tem por objetivo proporcionar o exercício da cidadania a todas as pessoas da comunidade da Instituição e quaisquer outros cidadãos que venham utilizar suas instalações e serviços.

As ações de adequação da infraestrutura física estão sendo realizadas tendo em vista as normas da NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, na qual estão sendo trabalhadas a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço mobiliário e equipamentos urbanos, conforme previsto no Decreto nº 3.298, levando-se em conta a proporção e distribuição dos recursos, bem como as adaptações às respectivas áreas.

As edificações onde será desenvolvido o curso oferecem condições de acesso aos espaços e aos sistemas e recursos de comunicação. Para tanto, existe no espaço urbano a delimitação das áreas específicas para estacionamento, próximas às áreas de circulação de pedestres e/ou rampas de acesso; as rampas possuem vãos e inclinação construídas segundo as normas da NBR 9050/ABNT; sanitários acessíveis para cada gênero e bebedouros acessíveis. As salas de aula possuem portas que atendem ao requisito mínimo de largura de 0,8m, havendo um consenso para a adoção de portas com 0,9 a 1m (ou maiores com duas “bandeiras”) de largura, nas novas construções e/ou reformas. A biblioteca, embora possua dois pavimentos, apresenta no piso inferior todos os elementos de infraestrutura e serviços necessários ao atendimento dos educandos e usuários portadores de deficiências, não havendo imediata necessidade de construção de rampa de acesso ao segundo piso. Os anfiteatros do Prédio Central e Centro de Treinamento possuem rampas de acesso e espaços reservados.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

CRITÉRIO DE SELEÇÃO

A seleção dos candidatos ao curso será realizada por meio de “Análise de Currículo Lattes” e “Análise de Plano de Trabalho”. Os candidatos serão selecionados de acordo com o limite de vagas estabelecido pelo respectivo curso, respeitando-se a reserva de vagas definida por lei. Posteriormente ao processo seletivo, a admissão ao curso de Pós-graduação *Lato sensu* em Agroecologia se dará através da matrícula dos candidatos, em data estabelecida pela Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG).

A inscrição do candidato ao Curso somente será aceita mediante cumprimento de exigências definidas pela Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG), de acordo com as Normas Regimentais do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba.

SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem em cada disciplina será definida pelos respectivos professores, podendo constituir-se de provas, trabalhos técnicos, relatórios e resolução de exercícios, dentre outros.

O rendimento escolar de cada discente será expresso em notas e conceitos de acordo com a seguinte escala:

Conceitos	Nota (Rendimento Percentual)
- Aprovado	De 6,0 a 10,0 (60% a 100%)
- Reprovado	Abaixo 6,0 (menos de 60%)

Obs: Não haverá sistema de recuperação em nenhuma disciplina do curso.

Para a disciplina de Monografia ou Trabalho de conclusão de Curso serão adotadas as siglas abaixo quando a média final for expressa por nota ou conceito de acordo com a tabela a seguir:

Sigla	Significado
S	<u>Satisfatório</u> : atribuído ao estudante que cumprir os Requisitos da disciplina Monografia ou Trabalho de conclusão de curso.
N	<u>Não Satisfatório</u> : atribuído ao estudante que não cumprir os requisitos da disciplina Monografia ou Trabalho de conclusão de curso.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

O pós-graduando reprovado ficará obrigado a repetir a disciplina na próxima oferta do curso. Caso não curse a disciplina na qual foi reprovado, o estudante não obterá a certificação.

Ao final de cada módulo, os estudantes receberão uma ficha contendo questões relacionadas à avaliação de professores, coordenação do curso, atendimento administrativo e instalações físicas para exporem as dificuldades e limitações encontradas. Os dados obtidos serão utilizados para tomada de decisão que contribua a evitar falhas futuras.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência mínima para a aprovação será de 75%, considerando a participação em “encontros virtuais” e atividades propostas semanalmente. Além disto, também será avaliado o retorno das listas de exercícios em tempo hábil estabelecido pelos professores.

TRABALHO DE CONCLUSÃO

Este trabalho (TCC) deverá ser individual, sobre tema escolhido pelo estudante e relacionado com suas atribuições profissionais. Deverá ser desenvolvido um trabalho de conclusão de curso com o apoio de um professor ou grupo de professores orientadores na área. O estudante deverá apresentar este trabalho no formato escrito e também fazer uma apresentação oral (presencial ou virtual) que será avaliada por uma banca examinadora.

Normas sobre o trabalho de conclusão de curso TCC

1. O TCC será individual e obrigatório para a obtenção do diploma de “Especialização”.
2. O tema deverá ser escolhido de acordo com as áreas de atuação dos professores do curso.
3. A coordenação do curso deverá ser informada sobre o tema definido e professor(a) orientador(a).
4. O tema deverá ser tratado de forma objetiva, seguindo as Normas estabelecidas pelo IF SudesteMG–Campus Rio Pomba, que está disponível no sítio da DPPG e na página do curso.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

5. Estudante e orientador deverão manter comunicação constante durante o período de elaboração. O estudante deverá encaminhar cópia impressa e/ou digital ao professor para que analise, apresente sugestões de correção e retorne o TCC para o seu orientando. As indicações do orientador deverão ser acatadas pelo estudante e incluídas na versão seguinte. A forma de envio do material ficará a critério do professor orientador.

6. A versão final do TCC para publicação deverá ser entregue no formato pré-estabelecido pela DPPG ao respectivo orientador em duas cópias: uma impressa e a outra em CD identificado.

Observação: estará apto a defender o TCC o estudante que tiver integralizado todos os Créditos do curso.

CERTIFICAÇÃO

De acordo com o estabelecido pela resolução nº1 (BRASIL, 2001), o IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba poderá expedir o certificado de conclusão de curso para os estudantes que tiverem obtido aproveitamento segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos.

O certificado mencionará a área de conhecimento do curso e será acompanhado do respectivo histórico escolar, do qual deverá constar a relação de disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, nome e qualificação dos professores por elas responsáveis, período e local em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico, título do TCC e nota obtida. Além da declaração do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba de que o curso cumpriu todas as disposições da resolução nº1 (BRASIL, 2001) e indicação do ato legal de credenciamento da instituição, no caso de cursos ministrados a distância.

Os certificados de conclusão do Curso de *Lato sensu* em Agroecologia deverá ter Registro próprio no IFSudesteMG – Campus Rio Pomba e terá validade nacional.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Para avaliação de desempenho do curso proposto serão utilizados os seguintes indicadores: número de estudantes formados por turma, índice médio de evasão, produção científica obtida, média de desempenho dos estudantes e grau de aceitação dos egressos. Os dados obtidos considerando os itens mencionados acima serão tabulados e apresentados à comunidade e servirão como indicadores de desempenho do curso

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

COLEGIADO DO CURSO

O Regimento Geral IF Sudeste MG prevê a participação de docentes, técnico-administrativos e discentes em seus órgãos colegiados, como no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e no Conselho Superior (CONSU).

No âmbito dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, a representação de docentes e discente será realizada de acordo com o Regulamento Geral de Pós-Graduação e Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*. A administração do curso de pós-graduação *lato sensu* far-se-á pelo colegiado de curso, como órgão deliberativo, e da coordenação de curso, como órgão executivo.

Os colegiados dos cursos de pós-graduação *lato sensu* são órgãos responsáveis pela proposição e supervisão das atividades didáticas, pelo acompanhamento do desempenho docente e pela deliberação de assuntos referentes aos discentes do curso, dentro da Instituição.

O colegiado do curso de pós-graduação *lato sensu* será constituído de 06(sete) membros titulares, escolhidos por seus pares:

- I. O coordenador do curso de pós-graduação *lato sensu*, como presidente;
- II. 03 (três) representantes do corpo docente do curso de pós-graduação *lato sensu*, que deverão ser servidores efetivos da instituição;
- III. 01 (um) representante do corpo discente que esteja regularmente matriculado no curso;
- IV. 01 (um) representante dos técnico-administrativos, que deverá ser servidor efetivo da instituição;

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

Matriz Curricular

	Carga Horária Total (hs)
Módulo I	
Disciplinas Obrigatórias	85
Total Módulo I	85
Módulo II	
Disciplinas Obrigatórias	120
Total Módulo II	120
Módulo III	
Disciplinas Obrigatórias	120
Total Módulo III	120
Módulo IV	
Disciplinas Obrigatórias	120
Defesa Monografia	00
Total Módulo IV	120
TOTAL	445 hs

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

Disciplinas da Grade Curricular

DISCIPLINAS DA GRADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	TIPO	MÓDULO	DOCENTE RESPONSÁVEL	
Noções básicas de informática para o aprendizado à distância	5	Obrigatória	Módulo I	Silder Lamas Vecchi	
Metodologia da Pesquisa	15	Obrigatória	Módulo I	Carlos Miranda Carvalho	
Epistemologia da Agronomia e da Agroecologia	35	Obrigatória	Módulo I	Eli Lino de Jesus	
Ecologia aplicada à agricultura	30	Obrigatória	Módulo I	José Hugo Ribeiro Ferreira	
Economia e administração rural	35	Obrigatória	Módulo II	Henri Cócaro	
Crédito, Cooperativismo e Agroecologia	20	Obrigatória	Módulo II	Carlos Miranda Carvalho	
Manejo da biodiversidade vegetal e microbiana	30	Obrigatória	Módulo II	André Narvaes R. Campos/ Brauly Martins Rocha	
Princípios e manejo do solo em sistema agroecol. de produção	35	Obrigatória	Módulo II	Eli Lino de Jesus	
Trabalho de Conclusão de Curso I	20	Obrigatória	Módulo III	Carlos Miranda Carvalho	
Manejo agroecológico de herbívoros	30	Obrigatória	Módulo III	Vânia Maria Xavier	
Arranjos Produtivos para Agricultura em Sistemas Agroecológicos	30	Obrigatória	Módulo III	Marcos Luiz R. Bastiani	
Produção animal em sistemas agroecológicos de produção	40	Obrigatória	Módulo III	José Luiz Paixão / Luã Veiga	
Manejo de Bacias Hidrográficas	30	Obrigatória	Módulo IV	João Batista Lucio Corrêa	
Recursos Ambientais e Recuperação de áreas degradadas	30	Obrigatória	Módulo IV	Lucas Teixeira Ferrari	
Sistemas Agroflorestais	30	Obrigatória	Módulo IV	Paulo Henrique de Souza	
Manejo agroecológico de patógenos	30	Obrigatória	Módulo IV	Leonardo da Fonseca Barbosa	
Total Geral	445 hs	DISTRIBUIÇÃO CARGA HORÁRIA NOS 04 MÓDULOS			
		Módulo I 85 hs	Módulo II 120 hs	Módulo III 120 hs	Módulo IV 120 hs

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

Coordenação

Nome	CPF	Titulação	Curso/ Campus de origem no IFSudesteMG	Regime de trabalho	Carga horária no curso:% no curso
Marcos Luiz Rebouças Bastiani	572.955.306-49	Ds	Agroecologia/ RioPomba	DE	45 hs

Vice-coordenação

Nome	CPF	Titulação	Curso/ Campus de origem no IFSudesteMG	Regime de trabalho	Carga horária No curso: % no curso
Carlos Miranda Carvalho	722.991.936-34	Ds.	Agroecologia/ Rio Pomba	DE	25 hs

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Rua Luz Interior, nº 360 – 5º andar – Santa Luzia - 36.030-776 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3257-4100 / 3257-4113

Corpo Docente do IFSudesteMG

Nome	Formação Acadêmica	Titulação	Curso/ Campus de origem no IF SudesteMG	Regime de trabalho	Carga horária no curso: % no curso
Silder Lamas Vecchi	Bach.Ciência da Computação	Ms.	Informática/ RioPomba	DE	0,85
Carlos Miranda Carvalho	Eng. Agrônoma	Ds.	Agroecologia/ RioPomba	DE	11,79
Eli Lino de Jesus	Eng. Agrônoma	Ds.	Agroecologia/ RioPomba	DE	17,05
André Narvaes da Rocha Campos	Eng. Agrônoma	Ds.	Agroecologia/ RioPomba	DE	6,39
Vânia Maria Xavier	Eng. Agrônoma	Ds.	Agroecologia/ RioPomba	DE	6,39
Leonardo da Fonseca Barbosa	Eng. Agrônoma	Ds.	Agroecologia/ RioPomba	DE	6,39
Marcos Luiz Rebouças Bastiani	Eng. Agrônoma	Ds.	Agroecologia/ RioPomba	DE	6,39
José Luiz de Freitas Paixão	Bach. Ciências Biológicas	Ds	Agroecologia/ Muriaé	DE	4,26
Henri Cócaro	Bach. Zootecnia	Ds	Agroecologia/ RioPomba	DE	12,79
Paulo Henrique de Souza	Eng. Florestal	Ds.	Agroecologia/ RioPomba	DE	4,26
José Hugo Campos Ribeiro	Bach. Ciências Biológicas	Ds.	Agroecologia/ RioPomba	DE	6,39
Lucas Teixeira Ferrari	Eng. Ambiental	Ds.	Agroecologia/ RioPomba	DE	10,66
João Batista Lucio Corrêa	Eng. Agrônoma	Ds.	Agroecologia/ RioPomba	DE	6,39

PROGRAMA DO CURSO

MÓDULO I

Disciplinas (a distância)

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL 4		Silder Lamas Vecchi	Noções básicas de informática para o aprendizado à distância

METODOLOGIA

Atividades a distância e aulas presenciais virtuais.

EMENTA

Treinamento para a utilização da plataforma adotada pela Instituição.Utilização de browser para acesso à internet.Sitesúteis.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Entrega das atividades na plataforma e provas presenciais virtuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Manualde utilização da Plataforma SIGAA, disponível no próprio sítio da internet.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL 15		Carlos Miranda Carvalho	Metodologia da Pesquisa

METODOLOGIA

Atividades a distância e aulas presenciais virtuais.

EMENTA

O pesquisador na Agroecologia. O processo da pesquisa. Planejamento da pesquisa. Etapas da elaboração do Projeto de Pesquisa. Execução da pesquisa. Métodos. Análise e tratamento dos dados. Diretrizes para a elaboração de textos científicos: artigos e monografias.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Entrega das atividades na plataforma e prova presencial virtual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 AZEVEDO, I. B. de. **O prazer da produção científica**. 10.ed. São Paulo: Hagnos, 2002.
- 2 GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- 3 HAIR JR., Joseph F. et al. **Análise multivariada de dados**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL 40		Eli Lino de Jesus	Epistemologia da Agronomia e da Agroecologia

METODOLOGIA

Atividades a distância, apresentação de vídeos e aulas presenciais “virtuais”.

EMENTA

Breve apresentação do desenvolvimento da agricultura desde os primórdios (passagem da humanidade de nômade a sedentária = nascimento da agricultura), incluindo os aspectos sócio-econômicos, culturais e tecnológicos ligados à evolução da agricultura até os dias atuais. Nascimento e evolução da Ciência Agrônoma (moderna, industrial ou convencional). Nascimento da Agroecologia e das diversas correntes de agricultura não convencional. Agroecologia como um novo paradigma agrícola. Processos de ocupação da terra desde o colonialismo até os dias de hoje. Ciência e método científico. Indução e dedução. Hipóteses, leis e teorias. Teste e avaliação de teorias científicas. Neutralidade da Ciência? Ciência e pseudo-ciência. Dialética (tese, antítese, síntese). Dialética Hegeliana e pós-Hegeliana, positivismo, reducionismo, materialismo, materialismo histórico. Alternativas ao paradigma positivista. Teoria geral de sistemas, holismo. Teoria da e teoria do caos. Paradigma da agricultura moderna (químico-reducionista) e paradigma agroecológico. Ética e bioética.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Entrega das atividades na plataforma e avaliações individuais virtuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) JESUS, E.L.de. Da Agricultura Alternativa à Agroecologia: para além das disputas conceituais. **Agricultura Sustentável**, n.1e2, Jaguariúna: CNPMA-EMBRAPA, jan-jun, 1996. pp 13-27.
- 2) MARCEL, M. e ROUDART, L. **História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea**. Trad. Cláudia F.F.B. Ferreira. São Paulo: Ed. UNESP; Brasília, DF: NEAD. 2010. 568 p.
- 3) NORGAARD, R. A base epistemológica da Agroecologia. In: Agroecologia: **As Bases Científicas da Agricultura Alternativa**. Altieri, M.A. et al. Rio de Janeiro: AS-PTA, trad. P. Vaz, pp. 42-48, 1989.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL 30		José Hugo Campos Ribeiro	Ecologia aplicada à agricultura

METODOLOGIA

Atividades a distância e aulas presenciais virtuais.

EMENTA

Conceitos básicos em ecologia. Fluxo de energia e ciclagem de nutrientes. Diversidade e produtividade nos agroecossistemas. Sustentabilidade ecológica de Agroecossistemas. Diversificação do ambiente e suas implicações na produtividade e estabilidade ecológica.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Entrega das atividades na plataforma e provas presenciais "virtuais".

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Townsend, C.R.; Begon, M.; Harper, J.L. Fundamentos em ecologia. Trad. Gilson Rudinei Pires Moreira... [et al.] 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 592p.
2. SANTOS, R.H.S. Princípios Ecológicos para a Agricultura. Editora: UFV, 2004. 44p.
3. GLIESSMAN, S.R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.

PROGRAMA DO CURSO

MÓDULO II

Disciplinas (a distância)

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL 40		Henri Cócaro	Economia e administração rural

METODOLOGIA

Atividades a distância e aulas presenciais virtuais.

EMENTA

Reflexões sobre a agricultura brasileira e a formação do complexo agroindustrial. As diferentes unidades de produção rural e seus agentes socio econômicos. A administração aplicada à unidade de produção rural. Os níveis administrativos, áreas empresariais e o processo administrativo. Fundamentos de um sistema econômico e seus diferentes tipos. O preço como organizador da economia capitalista e seu impacto nas interações entre oferta e demanda. A ação comercializadora. Análise financeira e viabilidade econômica de projetos. Impactos da globalização da economia. Impérios alimentares e a agricultura contemporânea. Associativismo e a economia solidária como alternativa viável a economia capitalista. Estudo de casos sobre o comércio justo e solidário de produtos agroecológicos. Política agrícola e papel do estado na agricultura.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Entrega das atividades na plataforma e provas presenciais "virtuais".

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, L.M., ENGEL, A. **Manual de Administração Rural: custos de produção**. 3ed, Guaíba: Agropecuária, 1999. ARBAGE, A. P. **Fundamentos de economia rural**. Editora : ARGOS . 2006 - 272 p.
FRANÇA, B.H.; BARBOSA, E.; CASTRO, R.; SANTOS, R. **Guia de Economia Solidária: ou por que não organizar cooperativas para populações carentes**. Niterói: EdUFF. 184p.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL 15		Carlos Miranda Carvalho	Crédito, cooperativismo e agroecologia

METODOLOGIA

Atividades a distância e aulas presenciais “virtuais”.

EMENTA

Cooperativas e classes sociais. A representação e o assistencialismo. Objetivos da participação. O trabalhador rural e a sua realidade social. As formas de organização do trabalho e a educação do trabalhador. Análise de políticas de desenvolvimento da agricultura: políticas de crédito, políticas de preço.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Entrega das atividades na plataforma e provas presenciais virtuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMODEO, N. B. P.; ALIMONDA, H. (Org.). **Ruralidades, capacitação e desenvolvimento**. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2006. 214p. BELLEN, H. M. **Indicadores de Sustentabilidade**: uma análise comparativa. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2ª ed. 2006. 256 p. CHADDAD, Fábio R. et al. **O futuro do Cooperativismo do leite**. Juiz de Fora: EMBRAPA, 2004. 112 p. FERREIRA, BRANCOLINA et al. **Transformações da agricultura e políticas públicas**. José Garcia Gasques, Júnia Cristina P. R. da Conceição (org.). Brasília, DF: IPEA, 2001. 539 p.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL 30		André Narvaes da Rocha Campos	Manejo da biodiversidade vegetal e microbiana

METODOLOGIA

Atividades a distância e aulas presenciais virtuais.

EMENTA

Manejo da biodiversidade vegetal. Biodiversidade e redundância funcional. Resistência e Resiliência. Biodiversidade e pragas e doenças agrícolas. Aspectos evolutivos da microbiologia do solo. A microbiota do solo. Influência dos fatores do ambiente na microbiota do solo. Inter-relações entre os microrganismos no solo. Interações microrganismos-plantas. Micorrizas. Fixação biológica de nitrogênio. Rizosfera. Enzimas do Solo. Transformações do carbono no solo. Compostagem e biodigestores. Transformações do nitrogênio no solo. Transformações do enxofre e do fósforo no solo.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Entrega das atividades na plataforma e provas presenciais virtuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MOREIRA, F.M.S.; SIQUEIRA, J.O. **Microbiologia e bioquímica do solo**. Lavras: editora UFLA, 2006. 626p.
2. NOVAIS, R.F. [et al.] editores. **Fertilidade do solo**. Viçosa, MG; Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. 1017p.:il.
3. PRIMAVESI, A. M. **O manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais**. São Paulo: Nobel, 2002. 549 p.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL 40		Eli Lino de Jesus	Princípios e manejo do solo em sistema agroecológico de produção

METODOLOGIA

Atividades a distância e aulas presenciais virtuais.

EMENTA

Matéria orgânica do solo: decomposição, síntese, acumulação e degradação. Importância dos microrganismos e macrorganismos na degradação/decomposição - síntese da matéria orgânica. Mecanismos biológicos de solubilização, imobilização, liberação, economia de nutrientes vegetais. Biomassa Microbiana (C, N e P). Pools ativos da matéria orgânica do solo. Vias de formação de compostos húmicos. Reciclagem de nutrientes. Estabilidade e resiliência da matéria orgânica do solo. Matéria orgânica nos solos tropicais e sub-tropicais. Práticas ecológicas de manejo do Solo. Balanço de nutrientes em sistemas orgânicos de produção. Práticas agroecológicas na nutrição orgânica de plantas e influência da adubação orgânica no manejo do P em solos tropicais. Relação entre espécies e nutrição de P e outros elementos: mecanismos de eficiência. Compostagem. Biofertilizantes. Uso de pós de rochas e outros insumos de baixo custo como fertilizantes.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Entrega das atividades na plataforma e provas presenciais virtuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) **CANELLAS, L.P.e SANTOS, G.A.** Humosfera: tratado preliminar sobre a química das substâncias húmicas. Campos dos Goytacazes: UENF. 2005. 309p. <http://WWW.uenf.br/Uenf/Pages/CCTA/Lsol/>
- 2) **FERNANDES, M.S.** (org.). Nutrição Mineral de Plantas. Viçosa, MG: SBCS, 2006. 432 p.
- 3) **KIEHL, E.J.** Fertilizantes orgânicos. Piracicaba: Ceres, 1985, 429p.
- 4) **SANTOS, G.A. e CAMARGO, F.AO.** (editores). Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais e subtropicais. Porto Alegre: Genesis, 1999.

PROGRAMA DO CURSO

MÓDULO III

Disciplinas (a distância)

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL 20		Carlos Miranda Carvalho	Trabalho de Conclusão de Curso I

METODOLOGIA

Atividades a distância e aulas presenciais virtuais.

EMENTA

Elaboração de pré-projeto que deverá ser realizado no curso.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Entrega das atividades na plataforma e prova presencial virtual .

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOAVENTURA, Edivaldo M.. **Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese**. São Paulo: Atlas, 2004.160p
2. KÖCHE, José C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 23.ed. Petrópolis: Vozes, 2006.182p.
3. SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.304p.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL 30		Vânia Maria Xavier	Manejo agroecológico de herbívoros

METODOLOGIA

Atividades a distância e aulas presenciais virtuais.

EMENTA

Relação planta inseto em ecossistemas agrícolas. Processos bióticos e ambientais úteis no manejo de herbívoros. Princípios de entomologia e MIP aplicados no manejo ecológico de herbívoros. MIP e as relações ecológicas. Evolução, co-evolução e teoria da trofobiose. Uso de caldas, extratos e controle alternativo.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Entrega das atividades na plataforma e provas presenciais virtuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPANHOLA, C. (Org.); BETTIOL, W. (Org.). **Métodos Alternativos de Controle Fitossanitário**. 1ed.ed. Jaguariuna: Embrapa Meio Ambiente, 2003.v.1. 279 p.
 VENZON, M.; PAULA JR., T.J.; PALLINI, A. (Coord.). **Controle Alternativo de Pragas e Doenças**. Viçosa: EPAMIG/CTZM, 359p. 2005.
 VENZON, M., JÚNIOR, T.J.P., PALLINI, A. (Eds). **Tecnologias alternativas para o controle de pragas e doenças**. Viçosa UFV; EPAMIG. 378p. 2006.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL 30		Marcos Luiz Rebouças.Bastiani	Arranjos Produtivos para Agricultura em Sistemas Agroecológicos

METODOLOGIA

Atividades a distância e aulas presenciais virtuais.

EMENTA

Histórico, importância social e aspectos econômicos da produção agroecológica de culturas anuais. Manejo do solo, nutrição e adubação em sistemas agroecológicos. Fisiologia e fenologia das principais culturas anuais: milho, feijão, sorgo, arroz, mandioca, cereais de inverno (trigo, centeio, cevada, aveia), cana-de-açúcar e algodão. Fundamentos do manejo agroecológico em sistemas de produção. Consórcios e Policultivos de culturas agrícolas. Integração de lavouras com criação de animais.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Entrega das atividades na plataforma e prova presencial virtual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA). **Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável**. Editores técnicos: Adriana Maria de Aquino, Renato Linhares de Assis. Brasília, DF: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2005. 517 p. ISBN 85-7383-312-2.
2. PRIMAVESI, A. M. **Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais**. São Paulo: Editora Nobel. 2002 (10).549 p.
3. GLIESSMAN, Stephen R. Agroecologia: **Processos ecológicos em agricultura sustentável**. 3. ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2005. 653 p. ISBN 85-7025-821-6.
4. INFORME AGROPECUÁRIO: **Tecnologia para a agricultura familiar: produção vegetal**. Belo Horizonte: EPAMIG, v.31, n.254, jan./fev. 2010. 104 p. ISSN 0100-3364.
5. VENZON, M; JUNIOR, T. **101 Culturas**. EPAMIG, 2008. 549 p. ISBN 85-213-0004-2.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL 40		José Luiz de Freitas Paixão	Produção animal em sistemas agroecológicos de produção

METODOLOGIA

Atividades a distância e aulas presenciais virtuais.

EMENTA

Produção agroecológica de Leite e Carne. Bioclimatologia animal. Relações ecológicas aplicadas à zootecnia. Sistemas de criação de grandes animais. Integração lavoura pecuária (ILP) e Integração lavoura, pecuária e floresta (ILPF). Pastejo rotacionado. Manejo sanitário. Homeopatia Veterinária. Manejo agroecológico de enzootias. Etologia. Aspectos agroecológicos da criação de pequenos animais (caprinos, ovinos, aves, abelhas, coelhos e peixes). Cadeias produtivas.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Entrega das atividades na plataforma e provas presenciais virtuais.

BIBLIOGRAFIABÁSICA

1. COTTA, T.. **Frangos de Corte-Criação, Abate e Comercialização**. Aprenda Fácil Editora, 2003. 250p.
2. CNPSA–Sugestões para implantação de sistemas intensivos de suínos criados ao ar livre. 2004.
3. COTTA, T.. **Galinha: produção de ovos**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 278p.
4. DELLACOSTA, O.A.; DIESE, R.; LOPES, E.C.I.; HOLDELFER, C.; COLOMBO, F.; **Sistemas intensivos de suínos criados ao ar livre-Siscal**. Dimensionamento de um sistema. Concórdia, SC: EMBRAPA- CNPSA, 2001.
5. GUELBER, M.N.S. **Criação de galinhas em sistemas agroecológicos**. Vitória: Incaper, 2005, 284 p.
6. MACHADO, L.C.et.al. **Produção Agroecológica de suínos – Uma alternativa sustentável para a pequena propriedade no Brasil-II Conferência Internacional Virtual sobre qualidade de carne suína**, 2001.
7. MACHADO, L.C.P. **Pastoreio Racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio**. Porto Alegre: LCPM e Cinco Continentes, 2004. 310 p.
8. SILVA, R.D.M. **Sistema Caipira de Criação de Galinhas**. Editora Aprenda Fácil. 2010. 203p..
9. VOISIN, A. **Dinâmica das Pastagens**. São Paulo: Ed. Mestre Jou, trad. N.B.P. Machado, 1975. 406p.

BIBLIOGRAFIABÁSICA

10. VOISIN, A.; LECOMTE, A. **A Vaca e seu Pasto**. São Paulo: Ed. Mestre Jou, trad. E. Lenardon, 1978. 102p.

MÓDULO IV

Disciplinas (a distância)

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL 40		Paulo Henrique de Souza	Recursos ambientais e recuperação de áreas degradadas

METODOLOGIA

Atividades à distância e aulas presenciais virtuais.

EMENTA

Conceitos básicos em recursos ambientais e recuperação de áreas degradadas (RAD). Legislação relacionada à RAD. Causas da degradação. Fases do processo de erosão do solo. Princípio da sucessão ecológica e sua importância na RAD. Etapas de um projeto de recuperação de áreas degradadas (PRAD). Observações preliminares para implantação de um PRAD. Técnicas de recuperação e restauração florestal em áreas degradadas. Monitoramento e avaliação da recuperação de áreas degradadas. Revegetação de taludes, voçorocas e áreas mineradas.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Entrega das atividades na plataforma e prova presencial virtual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MARTINS, S.V. **Recuperação de áreas degradadas**: ações em áreas de preservação permanente, voçorocas, taludes rodoviários e de mineração. Viçosa-MG: CPT, 2009. 270p.
2. MARTINS, S.V. **Recuperação de matas ciliares**. Viçosa-MG: CPT, 2007. 255p.
3. SOUZA, Maurício Novaes **Manejo de Microbacias Hidrográficas**. Apostila da Disciplina Manejo de Microbacias Hidrográficas do Curso Superior em Agroecologia. Rio Pomba: CEFET, 2008. 156p. (Caderno Didático número 31).
4. PEREIRA, A.R. **Como selecionar plantas para áreas degradadas e controle de erosão**. Belo Horizonte, MG: Editora FAPI, 2006. 239p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MARTINS, S.V. **Restauração ecológica em ecossistema degradado**. UFV. 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

2. Brasil. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Diretoria Executiva. Instituto de Pesquisas Rodoviárias. **Manual de vegetação rodoviário**. V. 1. Rio de Janeiro. 2009. 127p, Disponível em: <<http://www1.dnit.gov.br/normas/MANUAL%20DE%20VEGETACAO%20RODOVIARIA%20-%20VOLUME%201.pdf>>. Acesso em: 27 de nov. 2018.
3. Brasil. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Diretoria Executiva. Instituto de Pesquisas Rodoviárias. **Manual de vegetação rodoviário**. V. 2. Rio de Janeiro. 2009. 334p, Disponível em: <<http://www1.dnit.gov.br/normas/MANUAL%20DE%20VEGETACAO%20RODOVIARIA%20-%20VOLUME%202.pdf>>. Acesso em: 27 de nov. 2018.
4. FERNANDEZ, J.C.; GARRIDO, R.J.S. **Economia dos recursos hídricos**. Salvador: Edufba, 2002. 458p.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL 30		Lucas Teixeira Ferrari	Sistemas de policultivo e sistemas agroflorestais

METODOLOGIA

Atividades a distância e aulas presenciais virtuais.

EMENTA

Conceitos. Classificação e caracterização de sistemas de cultivo múltiplo. Bases ecológicas, econômicas e agronômicas de sistemas de cultivo múltiplo. Caracterização de sistemas agroflorestais. Práticas agroflorestais comuns no Brasil e em outros países. Estrutura e função dos componentes de sistemas agroflorestais e suas inter-relações. Modalidades de sistemas silviagrícolas, silvipastoris e agro-silvopastoris. Sistemas agroflorestais baseados na sucessão natural. Árvores empregadas em sistemas agroflorestais e princípios para a seleção desse componente. Sistemas agroflorestais e sustentabilidade.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Entrega das atividades na plataforma e provas presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GLIESSMAN, S.R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000. 653p.
2. GÖTSCH, E. **O Renascer da Agricultura**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1995.
3. **Manual Agroflorestal para a Mata Atlântica**—REBRAF

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL 30		Leonardo da Fonseca Barbosa	Manejo agroecológico de patógenos

METODOLOGIA

Atividades a distância e aulas presenciais virtuais.

EMENTA

Noções básicas de fitopatologia. Ciclo das relações patógeno-hospedeiro. Noções de controle e aplicabilidade no manejo ecológico de doenças de plantas. Controle biológico de doenças de plantas.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Entrega das atividades na plataforma e provas presenciais virtuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MORANDI, M.A.B. & BETTIOL, W. (eds). Biocontrole de doenças de plantas: uso e perspectivas. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2009, 314p.
2. AMORIM, Lilian; REZENDE, Jorg e Alberto Marques; BERGAMIN FILHO, Armando. Manual de Fitopatologia-4.ed. São Paulo, SP, 2011, 704p.
3. VENZON, M.; PAULA JR., T.J.; PALLINI, A. (Coord.). Controle Alternativo de Pragas e Doenças. Viçosa: EPAMIG/CTZM, 359p. 2005.

CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS	PROFESSOR RESPONSÁVEL	DISCIPLINA
Teórica	Prática	Eletiva	TOTAL 30		João Batista Lúcio Corrêa	Manejo de Microbacias Hidrográficas

METODOLOGIA

Atividades à distância e aulas presenciais virtuais”;

EMENTA

Histórico sobre hidrologia e manejo de bacias hidrográficas. Conceitos em bacia hidrográfica. Análise morfométrica de bacias hidrográficas. Delimitação de bacias. Hidrologia Florestal. Conservação de solo e água em bacias hidrográficas. Planejamento do manejo de bacias hidrográficas. Práticas de conservação de solo e água.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Entrega das atividades na plataforma e prova presencial virtual;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BERTONI, José; Lombardi, Francisco Neto. Conservação do Solo. 9ª. Icone. 2014
2. PRUSKI, Fernando Falco. Conservação de Solo e Água - Práticas mecânicas para controle da erosão hídrica. 22ª. UFV. 2006
3. VALENTE, Oswaldo Ferreira.. Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas de Cabeceira - Conservação de Nascentes. 9ª. Aprenda Fácil. 2005

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. TUCCI, Carlos. Hidrologia: ciência e aplicação. 2ª. UFRGS. 2001
2. CASTRO, P. S; Lopes, J. D. S. Recuperação e conservação de nascentes.. 3ª. CPT. 2001
3. BRANDÃO, Viviane dos Santos (et al). Infiltração da Água no Solo. 3ª. UFV. 2006
4. CASTRO, Paulo Sant'Anna; LOPES, José Dermeval Saraiva. Recuperação e conservação de nascentes. Viçosa, MG: CPT, 2001. 112 p.
5. TUNDISI, José Galizia; MATSUMURA-TUNDISI, Takako. Recursos hídricos no século XXI. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2011. 328



Emitido em 27/11/2025

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE CURSO LATO SENSU (141.1) Nº 4/2025 - RPBDPPOSGR
(11.04.06)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/11/2025 22:58)

FRANCIANO BENEVENUTO CAETANO

DIRETOR

RPBDPPOSGR (11.04.06)

Matrícula: ###010#6

Visualize o documento original em <https://sig.ifsudestemg.edu.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2025**, tipo: **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DE CURSO LATO SENSU (141.1)**, data de emissão: **27/11/2025** e o código de verificação: **2c89d9c573**